



AGRICULTURA FAMILIAR PARA EDUCAÇÃO, SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE – COMPRAS INSTITUCIONAIS E INICIATIVA *DELIVERY*

Júlio César Dias
Outubro de 2020
Viçosa/AL

O Município de Viçosa/AL, localizado na zona da mata alagoana, de acordo com o Censo IBGE de 2010, tem uma população de 25.407 habitantes. Destes, 18.713 são residentes da zona urbana. Seu produto interno bruto (PIB) per capita é de R\$ 11.296,71 e seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,586.

Inspirado no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que sempre operou, desde 2010, acima da cota dos 30% de aquisição exigidos por lei, Viçosa foi o primeiro município do Brasil a implementar a modalidade Compras Institucionais do Programa de Aquisição de Alimento (PAA) e um dos poucos a continuar executando-o, com recursos próprios, desde 2013 até os dias atuais. A administração local aproveitou a regulamentação de lei mediante Decreto nº 7.775/2012 para aderir a essa modalidade de compra, que permite que estados, municípios e órgãos federais da administração pública direta e indireta comprem alimentos da agricultura familiar mediante chamadas públicas, sem processo licitatório.

Enquanto, por meio do PNAE, as crianças eram atendidas em todas as escolas da rede municipal de ensino, com alimentação saudável produzida no próprio município, as compras do PAA foram direcionadas para abastecer o hospital local (funcionários e pacientes), os integrantes da guarda municipal e as famílias em situação de vulnerabilidade social, por intermédio do Centro de Referência Especializado de Assistência (CRAS). Recentemente, também foi implantado a Central de Comercialização da Agricultura Familiar, onde os agricultores do município expõem e comercializam sua produção excedente. O local serve também como central de armazenamento e triagem dos produtos destinados ao hospital, à guarda municipal e à população em situação de vulnerabilidade social.

Como forma de compensar as perdas desse setor, em função da pandemia, a prefeitura, em parceria com o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (IFAL) e com associações de produtores, está implementando um programa de *delivery* da agricultura familiar. Para essa última iniciativa, além do prédio para armazenamento e da separação dos produtos para entrega, a prefeitura tem apoiado a divulgação em redes sociais e a mídia em geral para que os consumidores locais e circunvizinhos passem a adquirir a produção por meio dessa modalidade de consumo.

Devido a essa medida, quase meio milhão de reais anuais, ao invés de sair do município, permanece circulando na economia local e dinamiza a produção, o comércio, serviços e outros setores produtivos que são impactados positivamente. Não só a economia local é beneficiada. A utilização do *delivery* é positiva para o agricultor familiar, que planta com a segurança de que seu produto terá mercado assegurado por uma política pública planejada e executada localmente, para a saúde da população em geral, que consome produtos de origem conhecida, produzidos por meio do manejo agroecológico, e para os pais, que sabem que seus filhos estão nas escolas consumindo alimentos saudáveis produzidos no próprio município, sendo alguns desses produtores os próprios pais dessas crianças.

Com medidas simples, apenas colocando em prática dispositivos legais que existem nacionalmente, a administração municipal faz chegar suas ações aos agricultores familiares, às crianças em idade escolar, à população em situação de vulnerabilidade social e aos consumidores em geral, com a recente iniciativa do *delivery*.